

PROCESSO CEE Nº 0562/78

INTERESSADO: FACULDADE DE ENGENHARIA, DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1978

RELATOR : Cons. Alpínolo Lopes Casali

PARECER CEE Nº 956/80 - CTG - APROVADO EM 11 / 6 /80
COMUNICADO AO PLENO EM 18 / 6 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Faculdade de Engenharia, da Fundação Educacional de Bauru, com ofício protocolado em data de 17 de abril de 1978, exibiu ao Conselho Estadual de Educação exemplar do seu calendário escolar do ano letivo de 1978. Achado conforme, foi aprovado.

Em data de 17 de julho de 1979, além do prazo, a Faculdade deu entrada no Conselho do seu relatório de 1978.

A Equipe Técnica de Orientação e Controle, do Conselho, após diligência, encaminhou os autos do protocolado à Câmara do Ensino do Terceiro Grau.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

Voto do Relator: - O relatório foi elaborado, de acordo com a Deliberação-CEE nº 2/75.

2.1 - Da estrutura e funcionamento:- A mantenedora da Faculdade continua a ser a Fundação Educacional de Bauru. A organização administrativa da Faculdade permanece sem modificação. O seu diretor é o engenheiro João Eduardo Campagna Frisina; o vice-diretor é o licenciado Carlos Eduardo Pereira Diniz. As variações patrimoniais couberam à Fundação, a mantenedora. A Faculdade declara que os cursos foram ministrados, de acordo com a Lei e o regimento.

2.2 - Organização Didática: - Os cursos são os mesmos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica. Todos já reconhecidos.

Os Departamentos continuaram sem alteração. O mesmo sucedeu com a sua composição quanto às disciplinas. São chefiados por professor designado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa com mandato do 2 anos, permitida uma recondução. Há em cada Departa-

mento um sub-chefe.

Examinados, currículos foram aceitos pela Equipe Técnica.

O período letivo é semestral; há sistema de créditos.

Cada período letivo semestral teve a duração de 96 dias de trabalho escolar efetivo, não incluídos os dias destinados a exames. Ao todo, 192 dias.

2.3 - Outros cursos - A Faculdade ministrou dois cursos de especialização com a duração de 180 horas/aula. Primeiro: - Especialização em Desenho. Topográfico e de Edificações. Segundo: - Especialização em Concreto Protendido.

2.4 - Corpo discente - No primeiro período letivo semestral a população escolar, nos três cursos, foi de 1.571 alunos e, no segundo, de 1.494.

A sua distribuição por curso e período letivo semestral é a seguinte:

Engenharia Civil	630	593
Engenharia Mecânica	483	459
Engenharia Elétrica	458	442

No conjunto dos três cursos, houve 72 pedidos de cancelamento de matrículas, 39 matrículas canceladas; 14 alunos transferidos.

A incidência de cancelamento e cancelamento ocorreu no primeiro semestre letivo. Duas causas preponderaram: falta de conhecimentos básicos e situação econômica negativa de alunos.

Essas também as causas primeiras nos cursos da Faculdade de Tecnologia, de cujo relatório, de 1978, fomos o Relator.

Há relatório especial sobre o concurso vestibular e, como tal, deliberação específica do Conselho.

Foram os seguintes os números de graduados por curso e período letivo:

Engenharia Civil	37	36
Engenharia Mecânica	12	28
Engenharia Elétrica	14	40

O relatório não faz menção aos índices de aproveitamento por disciplina ou série porque as matrículas são feitas por Departamento, os quais congregam alunos de outras escolas da Fundação Educacional de Bauru.

Como já frisou o Relator, noutros votos, as Faculdades, da Fundação Educacional de Bauru, funcionam, de fato, no regime de Federação de Escolas. Tem-se como necessária a passagem para uma situação de direito.

Recorda-se aqui a advertência feita pelo nobre Conselheiro Malavolta, no seu voto sobre o relatório de 1977, a respeito da conveniência da Fundação mudar, o programa do computador para que o relatório possa vir completo.

2.5 - Corpo docente: - O corpo docente esteve sob controle da Equipe Técnica. Teimosamente, a Faculdade ainda não adota as denominações referidas pela Deliberação-CEE nº 8/76; usa as suas (fl.670). Não seria caso de suspensão do concurso vestibular até que a Faculdade ser disponha a acatar aquela Deliberação?

Assevera a Faculdade que os professores executaram os programas de suas respectivas disciplinas, criteriosamente acompanhados.

Não houve pesquisas. Contudo, informa a Faculdade que os professores estiveram em atividades ligadas ao aperfeiçoamento - de sua capacitação didática (fl.63). Pesquisas houve apenas na área da Meteorologia (fl.70), não diretamente relacionadas com os planos curriculares dos cursos.

Os professores da Faculdade de Engenharia participaram dos trabalhos desenvolvidos pela Faculdade de Tecnologia, quando, em convênio com o MEC (DAU) e CEET "Paula Souza" aquela ministrou, nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 1978, o I Simpósio sobre "Características do Ensino dos Cursos de Tecnologia e o Enquadramento do Tecnólogo no Mercado de Trabalho".

A Congregação da Faculdade reuniu-se apenas por ocasião da colação de grau. O "Conselho Departamental" o fez por doze vezes. A matéria sobre a qual versaram as reuniões está compreendida na competência do C.D. Houve matéria relevante sob o aspecto de administração escolar.

Nada foi dito sobre os assuntos examinados pelos Departamentos.

A Faculdade informa que a Fundação criou o Centro de Estudos e Pesquisas de Engenharia Elétrica. O seu objetivo será o de orientar as pesquisas dentro desse campo.

2.6 - Condições físicas de funcionamento: - O plano de obras corre por conta da Fundação. O relatório não especifica o que a Fundação mandou construir em 1978. Junta-se planta de construção, quando, nova; e não de construções já conhecidas ou anunciadas em relatórios anteriores.

Os laboratórios são comuns aos cursos ministrados pela Fundação.

2.7 - Biblioteca: - Há uma biblioteca contrai para todos os cursos, funcionando pela manhã, tarde e noite. Há 26.141 livros classificados. Deles, 17.012 em língua portuguesa; o restante em Inglês, Francês, Espanhol e Italiano. A média de consultas e empréstimos foi de 19.726 (fl.596).

Para 1979, havia a previsão de Cr\$ 400.000,00 para a Biblioteca Central (fl.597).

2.8 - Estágio: - O parágrafo único do art. 14 da Resolução-CFE nº 48/76 diz que a carga horária disponível, referida na alínea "a" do art. 14 (cargas horárias que permitam a instituição complementar o currículo com disciplinas que representam a extensão ou desdobramento das matérias de formação básica, de formação geral, de formação profissional geral e de formação profissional ou com outras disciplinas de caráter profissional específico, não englobadas naquelas matérias) deverá incluir, no mínimo, 30 horas destinadas à realização de estágios supervisionados.

Segundo se depreende do relatório, a Faculdade ainda não dispõe de departamento ou setor destinado a organizar, controlar e coordenar o estágio supervisionado, trabalhando em conexão com os Serviços Comunitários e de Assistência ao Estudante, órgão da Fundação.

2.9 - Assistência ao estudante: - A Fundação, nos cursos da Faculdade, ofereceu bolsas de estudo no total de Cr\$ 16.604,57; a Prefeitura Municipal de Bauru: dez bolsas no total de Cr\$ 41.528,00; e o Fundo de Bolsas de Estudos - FUNBE - ofereceu bolsas no total de Cr\$ 112.680,63 (fls. 735).

2.10 - Diretório Acadêmico: - O D.A. promoveu atividades sócio-culturais e desportivas (fl.680).

2.11 - Relação da Faculdade com a comunidade: -Faculdade presta serviços à comunidade, através de cursos de preparação de mão-de-obra, em convênio com o Ministério do Trabalho. Os cursos são desenvolvidos pelo PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra.

2.12 - Orçamento da Fundação: - Os elementos contábeis - são da Fundação. A Faculdade não tem orçamento próprio. Conforme Demonstração das Variações Patrimoniais, a "Fundação terminou o exercício de 1978 com superavit (fls. 16/17).

A Fundação recebeu (fl.14):

- 1) - da União.....Cr\$ 17.983.750,00
- 2) -da Prefeitura Municipal de Bauru...Cr\$ 01.710.797,79
- 3) - do Estado, convênio CTI.....Cr\$ 00.576.000,00

O relatório não explica qual a causa dessas arrecadações. Quanto à da União, talvez tenha relação com os serviços prestados pela Fundação na área da Meteorologia.

2.13 - Como sucedâneo da anuidade, a Faculdade cobrou, em 1978, Cr\$ 259,55 por crédito com pagamento inicial, por ocasião - da matrícula, de um valor correspondente a 6 créditos (fl.670). O relatório não esclarece a quantas horas de aula equivale um crédito.

2.14 - Há uma tabela de salário/aula para professores em regime de tempo integral; os demais professores recebem salário variável, de acordo com o número de alunos por turma, bem como em função da natureza da aula: se teórica, se de exercícios em laboratório ou oficinas. Não há menção do salário-piso (fl.670).

A fl.671, há documento, onde se lê: "Ajuda Pós-Graduação Cr\$ 1.018,00"; "Despesas de viagem Cr\$ 511,00". Não há porém cabal elucidação à respeito.

2.15 - Com ressalva dos reparos feitos, o relatório pode ser aprovado.

II - CONCLUSÃO

Aprova-se, nos termos deste Parecer, para fins de fiscalização, o relatório de 1978 da Faculdade de Engenharia, da Fundação Educacional de Bauru, sem prejuízo de verificações que se tornarem necessárias.

São Paulo, 22 de maio de 1980

a) Cons. Alpínolo Lopes Casali Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiras: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 11.6.80

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente